

Exposição Abrindo os Olhos para Enxergar o Mundo

A Assessoria de Imprensa como
ferramenta disseminadora
de conhecimento



Abrindo os Olhos para
Enxergar o Mundo



COMUNICAÇÃO



Contexto

“A gente não quer só comida, a gente quer comida, diversão e arte!”. Os versos titânicos representam com propriedade o sentimento do público do Piauí ao receber a exposição Abrindo os Olhos para Enxergar o Mundo. Pouco acostumado com espetáculos desta envergadura, o piauiense, durante três semanas, saiu de casa para interagir com a uma exposição multissensorial de arte. Inicialmente prevista para acontecer de 15 a 21 de maio, a exposição foi prorrogada por mais dois dias a pedido do público.

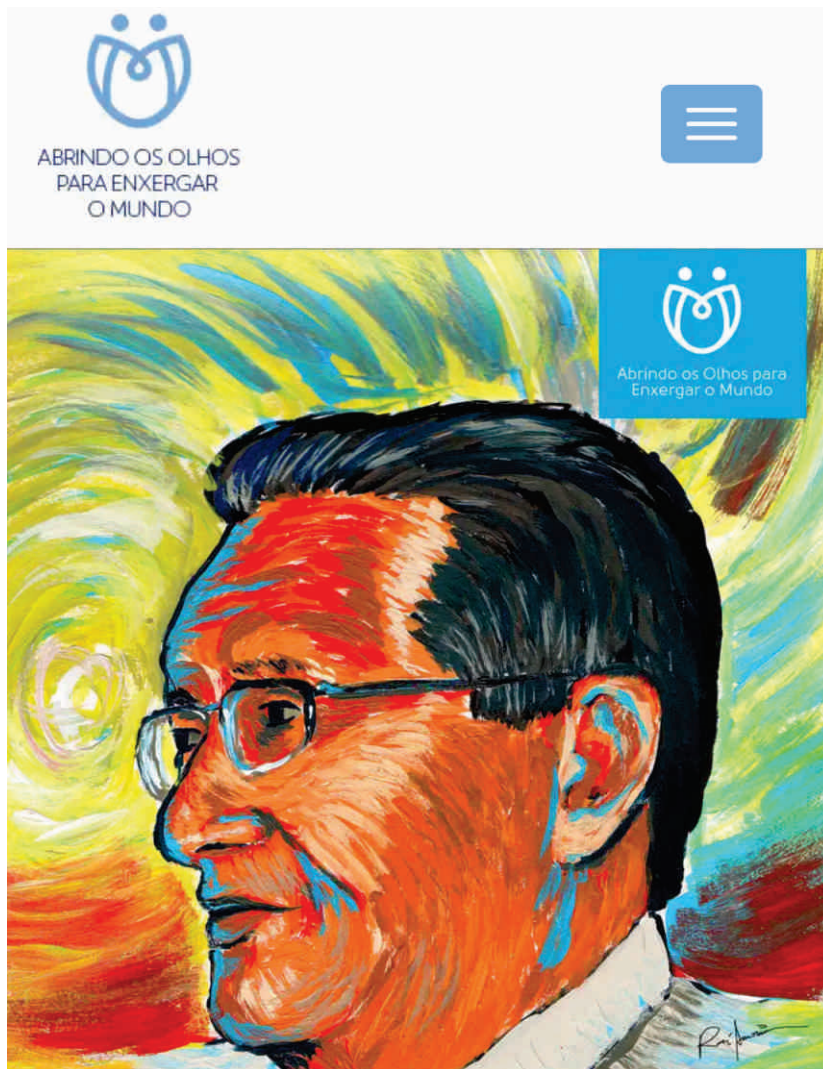
A exposição artística sensorial foi inspirada no exemplo de vida e nas crônicas escritas pelo médico neurocirurgião Benjamin Pessoa Vale. Por volta dos 12 anos, o médico teve a oportunidade de ser alfabetizado numa escola rural. Vindo de uma família de 15 irmãos, Benjamim venceu através da educação e, hoje, continua superando limites, salvando vidas e espalhando conhecimento.

Para retratar esta trajetória, de superação e de orgulho por ser nordestino, uma grande estrutura foi montada no Clube dos Diários, espaço que recebeu a exposição. E o resultado deste trabalho poderia ser facilmente apresentado em grandes bienais pelo país afora.

Milhares de estudantes passaram pelas galerias e puderam participar de oficinas de artes, audiovisual e fotografia. A visita da Associação dos Cegos foi um dos pontos altos da exposição, onde pessoas com deficiência visual puderam vivenciar e experimentar a arte. A programação ainda contou com palestra de Marcelo Conti, especialista em Leis de Incentivos e Desenvolvimento de Projetos culturais; e bate-papo com o escritor Walcyrr Carrasco.

A exposição é resultado de uma ação da Associação Reabilitar, organização social sem fins lucrativos, reconhecida como de utilidade pública e de interesse social, em parceria com a Adi Produções e o Instituto Cultural Saber e Ler, com o apoio da Assembleia Legislativa do Piauí e patrocínio do Governo do Estado.

A R2 Comunicação foi responsável pelas ações de Assessoria de Imprensa, levando para o grande público, por meio de ações estratégicas, a importância da iniciativa para fomentar a cultura e a educação no Estado e, por consequência, a importância do trabalho de uma assessoria para propiciar a visibilidade necessária de um projeto que reflete diretamente no desenvolvimento cultural, social e humano do seu público.



CRONOGRAMA

AÇÕES PRÉ-EVENTO

Apresentação do projeto à equipe – 15 de abril
Curadoria de Conteúdo – 16 a 20 de abril
Reuniões de planejamento – 21 a 27 de abril
Elaboração de material para o site – 27 de abril a 23 de maio
Envio de Email Marketing – 10 e 13 de abril

AÇÕES DURANTE O EVENTO

Coberturas diárias da exposição – 14 a 23 de maio
Acompanhamento de entrevistas – 14 a 23 de maio
Organização da Coletiva de Imprensa – 14 a 18 de maio
Envio de Clipping – 01 a 31 de maio
Envio de releases à imprensa - 01 a 24 de maio

AÇÕES PÓS EVENTO

Elaboração de Relatório de Clipping – 29 a 31 de maio



INSISTIR
PERSISTIR
NÃO DESISTIR
SEMPRE AMAR
SONHAR
REALIZAR

EQUIPE

Robson Costa

Coordenação Geral

Itamara Santiago

Gerente de Conteúdo

Diego Rodrigues, Nehemias Lima,

Ana Paula Soares, Andressa

Kerllen, Elana Marwell

Assessores de Comunicação

Bruno Bonfim

Editor de Vídeo

COBERTURA EM TODOS OS DIAS DE EVENTO E APOIO À IMPRENSA

ORGANIZAÇÃO DE COLETIVA DE IMPRENSA





Enxergando o Mundo pela Arte

16/05/18, 10:24

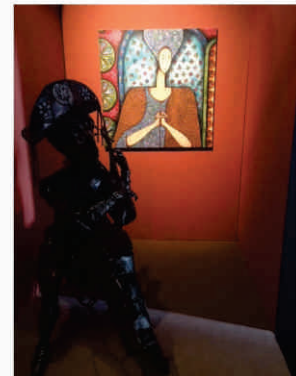


Uma exposição multisensorial, que remete à cegueira, com suas paisagens, costumes e tradições, vai ser aberta hoje no Clube dos Diários em Teresina. Nove artistas se uniram em torno do projeto ideado pelo médico Benjamin Pessoa, intitulando "Abrindo os Olhos para Enxergar o Mundo", entre eles Fátima Campos, Nairne Ribeiro, Gullane Pessoa e Rogério Albino.

O neurocirurgião tem uma história de superação iniciada em Lagoa do Mato, município de Cjehno Neto, no interior do Maranhão. Nasceu em uma família muito pobre, o menino Benjamin só teve oportunidade de iniciar os estudos aos 13 anos de idade, o que não o impediu de formar-se em medicina e tornar-se um dos maiores cirurgiões do norte e nordeste. Mas, ele não esqueceu o passado e faz questão de lembrar sua origem e estimular outras pessoas a trilharem o mesmo caminho por meio da educação. "Muita coisa pode me fazer crescer, mas o que me transforma é a educação", ensina o médico.

As referências que marcaram sua história de vida estão narradas, simbolicamente, pela arte interpretação de diferentes artistas, por meio de esculturas, fotografias, textos e pinturas. Visitar a exposição é participar de uma experiência multisensorial, na qual os sentidos são despertados de uma forma diferente em cada sala, divididas pelas temáticas: origem, processo e resultado.

Além da exposição dos objetos de arte, o visitante também poderá participar de oficinas de fotografia e audiovisual, assim de um espaço de leitura. E há ainda algumas variedades científicas, como a oportunidade de conhecer como funciona o cérebro durante o processo de leitura. Uma viagem aos sentidos que permite reviver as origens de quem atravessou o sertão para alcançar o sucesso percorrendo o ilustre caminho do saber. Aos interessados, a exposição fica aberta até o dia 21 deste mês.



WEB 64 INSERÇÕES



Coluna de 18/05/2018

Visita

Acontece hoje, às 14h, visita da Associação de Cegos do Piauí (ACEP) à exposição sensorial "Abrindo os Olhos para Enxergar o Mundo", que ocorre no Complexo Cultural Club dos Diários.

Programação

A exposição Abrindo os Olhos apresenta, por meio do trabalho de 10 artistas, uma mostra sensorial inspirada na vida do médico neurocirurgião Benjamin Pessoa Vale. Na programação do evento, ainda, de hoje à segunda acontece oficina de fotografia com Sérgio Caddah. Na mesma data, terá Oficina de audiovisual BMK, com o diretor de fotografia Victor Oliveira, e os jornalistas Maliko Magalhães e Karine Massacani.

JORNAIS 26 INSERÇÕES

CLIPPING



Teresina, Terça, 15 de Maio de 2018
Editor: Marco Vilasbo

Exposição Inclusão social pela arte, no Complexo Cultural Club dos Diários

É o caso da Unidade Escolar João Cláudio de Almeida, escola em que estudou Di. Benjamin Pessoa Vale. Rosana Aires, coordenadora da escola, acredita que a visitação dos alunos à exposição será um momento de maturação para todos. "Somos uma escola que ensina, mas que também acolhe e cuida. É a cidade para a educação, do médico neurocirurgião Benjamin Pessoa Vale. Para muitos alunos, essa experiência será um momento de descoberta, de abrir os olhos para enxergar o mundo novo", conta.

Escolas particulares, de projetos voluntários e de ação social também visitam a exposição. "Não temos um compromisso de ensino e aprendizagem de que o conhecimento é desmistificado muito além dos muros da escola. Assim, aproveitamos a oportunidade para mostrar aos estudantes que existe a cultura além do espaço escolar", destaca Maria Stella Rangel, diretora geral do Instituto Dum Rangel.

"Pessoas que crescem apreciando manifestações artísticas ampliam sua percepção do mundo, desenvolvem diversos tipos de linguagem, tornam-se mais criativas e, principalmente, mais felizes. Eu sou o exemplo de uma criança que cresceu em uma situação adversa e foi salvo pela educação", diz o médico neurocirurgião Benjamin Pessoa Vale. Catarina Santos, diretora geral da Fundação Educacional Mandacaru, uma das instituições envolvidas na realização do projeto, explica que um dos pontos de destaque da exposição é a inclusão. "Dentre os artistas participantes estão: Fátima Campos, Rogério Albino, Juvelino Nairne, Edilene Pessoa, Manoel Soares, Valdeci Ribeiro, Ravinha e Sônia Ferreira.



Fátima Campos é uma das participantes da exposição "Abrindo os Olhos para Enxergar o Mundo".

Opinião

Olhar sobrenadante

Benjamin Pessoa Vale - Médico neurocirurgião e presidente eleito da Associação Brasileira de Cegos do Piauí.

Hoje, olho pelo olhar de muitos. Visões contidas, des-

incubidas, olhos sobrenadantes em lágrimas. Muitos seguem como espelho, vendo-se refletidos, encontram-se e se fortalecem por dentro.

A exposição Abrindo os Olhos para Enxergar o Mun-

do faz-se presente em muitos lugares transformando pessoas. Neste maio em curso, no Clube dos Diários, foi permitida ampliar o olhar. Ver homem de ferro, mais sereno, sonhos de sete e sete mentes.

se faz homem, transformando sonhos, olhando pelo olhar que a educação constrói.

Um legado transformando gestos, sons e sorrisos, iluminando o caminho de quem nasceu com deficiência.

se faz homem, transformando sonhos, olhando pelo olhar que a educação constrói. Um legado transformando gestos, sons e sorrisos, iluminando o caminho de quem nasceu com deficiência.

se faz homem, transformando sonhos, olhando pelo olhar que a educação constrói. Um legado transformando gestos, sons e sorrisos, iluminando o caminho de quem nasceu com deficiência.

Página 6 - Teresina, Sábado e Domingo, 26 e 27 de Maio de 2018

TERÇA 15 de maio de 2018 | Teresina - Piauí | Teresina - Piauí

7 | Galeria



Exposição

Desde ontem, está acontecendo exposição e explanação médica "Abrindo os Olhos para Enxergar o Mundo". A mostra fica até 21 de maio, no complexo cultural histórico Clube dos Diários.

Nelito Marques

RÁDIO
3 INSERÇÕES



OUÇA: <https://drive.google.com/file/d/1SuJZkw-eXZ-5Ye9Bs2YG3sR7ae20-XXN/view?usp=sharing>

TV
9 INSERÇÕES



Associação dos Cegos visita exposição Abrindo os Olhos para Enxergar o Mundo

ASSISTA: <https://www.youtube.com/watch?v=SodgnebyspA>

> Cultura

Olhos abertos para o mundo

A história de superação de um nordestino retratada em uma exposição interativa de arte e leitura.



POR ARLINDA MONTEIRO

Em uma sociedade marcada fortemente pelas desigualdades sociais, exemplos de superação surgem para dar fôlego a quem não acredita mais que há luz no fim do túnel. E, como na maioria dos casos, o segredo nem é tão secreto assim. É só uma questão de educação, no sentido mais literal possível.

Imagine a rotina de morar no interior e levantar todos os dias com o sol para a labuta diária na roça. Pri-

meiro o plantio, depois a colheita. Vida simples e com poucos bens materiais. Para muitos, esse é o cotidiano perfeito para passar muitas décadas. Para outros, entrar na escola, aprender a ler, seguir uma carreira, não é sonho, mas meta. Mesmo que a escola mais próxima fique a quilômetros de distância, mesmo que a idade não seja a mais tenra. Ela não é limite e muito menos barreira.

Somente aos 13 anos, o hoje neurocirurgião Benjamin Pessoa Vale conheceu as letras e os números. A alfabetização em uma escola rural acon-

tecia depois do trabalho na lavoura, no povoado de Lagoa do Mato, município de Coelho Neto, interior do Maranhão. Nascido em uma família de 15 irmãos, quis ir além. Mudou-se para Teresina aos 21 anos, onde terminou os estudos. Foi ajudante de pedreiro e vendedor de tecidos. Formou-se em química e lecionou até conseguir alcançar a faculdade de medicina, concluída em 1992.

Já no curso superior, sentiu-se atraído pelos poemas e crônicas. Após anos guardando seus escritos, nasceu o livro "Alma Sertaneja", lançado

em 2015. Entre as frases contidas em suas páginas, está uma que o médico gosta de citar: "A grande virtude dos que vencem o apartheid social, não é vencê-lo; é não esquecer dos que ficaram e ajudá-los a construir a travessia."

E foi por conta dessa frase que a piauiense, radicada em São Paulo, Adriana Araújo, idealizou um projeto que teria como inspiração a his-

tória de vida do neurocirurgião para falar da educação como ferramenta, de transformação. A proposta precisava ser ousada, para conseguir atrair a atenção do público.

"Dr. Benjamin me deu o livro, que ainda não foi lançado, para eu ler. Nele, eu vi a leitura de mundo que ele faz por meio das crônicas. Daí, veio a ideia de conceituar esse livro, com uma exposição com conexões



Adriana Araújo e Benjamin Pessoa Vale se uniram para tirar a ideia do papel

sensoriais, unindo arte, fotografia e audiovisual. Queríamos usar elementos diferentes para estimular a leitura, de forma que quem passasse por ela saísse gostando de ler", conta Adriana Araújo.

As crônicas foram escolhidas e distribuídas entre nove artistas para que, inspirados nas histórias, criassem obras de arte. Fátima Campos; Rogério Albino; Jucelino Nunes; Eulália Pessoa; Manoel Soares; Valdecy Ribeiro; Stênio Ferreira; Reishna Barbosa e Rafael Albuquerque (Jabubu) contribuíram para tirar do papel a exposição "Abrindo os Olhos para Enxergar o Mundo", que também é o nome do livro a ser lançado pelo médico Benjamin Pessoa Vale. Durante sete dias, mais de 800 estu-



Sara Raquel e o encanto pela leitura

dantes passaram pelo espaço montado no Clube dos Diários, que teve curadoria de Elsa Elvas, com direção artística de Kalina Rameiro e projeto de iluminação de Ronaldo Veras.

A exposição era dividida em Origem, Processo e Resultado. "A origem remetia ao lugar em que Dr. Benjamin nasceu, o sertão. Embora ele não tenha nascido no Piauí, mas tem um sentimento grande de pertencimento. Ele ama esse lugar e foi por isso que destacamos a beleza desse estado em uma das salas, para que as pessoas trabalhassem o pertencimento de que 'isso é nosso, é nossa terra'. A gente usou os chochais, que são uma conexão sensorial, com a intenção de despertar dentro de nós sonhos, a vontade de

buscar o que realmente queremos. Uma projeção explicava para os visitantes o que acontece em nosso cérebro quando a gente está lendo. E, no final, a sala do resultado: o homem que veio e o homem que se tornou, que a princípio seria tecnológica, mas percebemos que ele ainda é uma pessoa simples, que carrega dentro de si o sertão, não importa onde esteja", lembra a idealizadora.

Oficinas de arte, fotografia e audiovisual foram oferecidas de forma gratuita para os estudantes. Um espaço de leitura foi montado e um painel permitiu que os visitantes se manifestassem artisticamente.

"Quando você começa a ler, o pensamento voa. E nesse voo de pen-

samento é que você começa a criar as ligações entre você e o mundo. É por isso que, por meio dessas ações, eu gostaria de sensibilizar a sociedade, o poder público, as pessoas, de que a educação é a célula transformadora. De que a educação é a única vertente que faz transformar a vida. Independente da condição em que você nasceu, se tem um talento, desenvolva-o. O grande segredo da vida é transformar o impossível em possível", diz Benjamin Pessoa Vale.

De uma forma descontraída, o fotógrafo Sergio Caddah instigava os jovens a enxergarem além do que viam. "Nosso objetivo era abrir os olhos, a mente e o coração, porque a influência interna precisa ser maior que a externa. Aqui tivemos muita troca, valorizando do micro ao máximo do pensamento de cada um".

Quem atendeu ao convite para "abrir os olhos" foi a estudante Sara Raquel, de 17 anos, de uma escola pública do bairro Promorar. Vinda de uma família de oito irmãos, ela nutre o sonho de ser médica. O mesmo sonho que duas irmãs tiveram, mas por questões financeiras, optaram por outros cursos superiores. "Ao conhecer a história contada na exposição, percebi como não valorizamos o que nós já temos. Quando ele morava lá, ele não tinha o que nós já temos. Hoje, a facilidade é ainda maior para estudar. A gente tem tudo na mão e não percebe. Ver essas obras abre a cabeça da gente. Espero conseguir alcançar a medicina, assim como o Dr. Benjamin", conta a estudante.

Exposição Sensorial

15 a 21 de maio

Clube dos Diários - Teresina - PI

Realização:


ASSOCIAÇÃO
REABILITAR


Abrindo os Olhos para
Enxergar o Mundo